



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.

Filiado à CSP-CONLUTAS e CEA

Fundado em 11 /11/ 1988 – CGC 03.658.820/0001-63

Relatório do GT CARREIRA Brasília, 14 e 15.07.2011 – Hotel San Marco

Seções presentes:

Concórdia, Natal, Pará, Pelotas, Rio Pomba, Salvador, Santa Maria, São Paulo, Sergipe, Sertão, SINDSCOPE, SINDSIFCE, Uberlândia, Vitória, Ouro Preto, Rondônia, Santa Rosa do Sul, Pimenta Bueno, Iguatu, Cáceres, Cuiabá, Bento Gonçalves, Manaus, SINTEF-PB, Frederico Westphalen, Recife, São Gabriel da Cachoeira, Januária, SINDICEFETEQ-RJ, Palmas, Santa Maria, ASSINES-RJ, Mossoró

Dia 14/07/2011 – QUINTA-FEIRA

O GT teve início às 09h15min do dia 14 de julho de 2011, no Hotel San Marco, com a presença de trinta e três (33) seções. A mesa, composta pelo Coordenador Geral Sílvio Rotter e a Coordenação de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo, encaminhou a leitura da pauta, que foi aprovada sem nenhuma ressalva. O Coordenador Geral iniciou os trabalhos, com os informes da DN. Após, a Coordenação de Pessoal fez leitura dos documentos apensados e distribuídos aos presentes, e abriu para esclarecimentos da plenária em relação aos informes e convidou o diretor William Carvalho para dar sequência ao debate sobre a proposta do projeto para a carreira docente, ocorrendo debate acerca de cada destaque apresentado, até o horário previsto para o almoço.

No retorno, foi dada continuidade ao debate sobre o assunto tratado na parte da manhã, encerrando-se a discussão a respeito do projeto para a carreira docente.

Após, foi proposta e aprovada pelos presentes a criação de uma comissão para o debate para sanar as divergências existentes nas tabelas atuais das duas carreiras (redução de níveis salariais, capacitação e qualificação de docentes), iniciando-se o referido debate; devido o teto de término da reunião, só foi debatido a redução de níveis; sendo aprovado pelo GT a redução de dezesseis (16) para treze (13) níveis da carreira do PCCTAE, ficando os demais itens para o dia seguinte.

Dia 15/07/2011 – SEXTA-FEIRA

A retomada dos trabalhos se iniciou às 09h30min, tratando sobre a carreira dos Técnico-Administrativos, buscando uma relação com a carreira docente, no que fosse possível enquanto construção de uma carreira única dos trabalhadores da educação. Iniciando um debate acirrado acerca da proposta de redução de 16 para níveis na carreira dos TAE.

Foi apresentada a proposta do SINDSCOPE, para o PCCTAE e Docentes, hoje proposta do SINASEFE, aprovada em Plena, buscando a carreira única. Essa



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.

Filiado à **CSP-CONLUTAS e CEA**

Fundado em 11 /11/ 1988 – CGC 03.658.820/0001-63

proposta visa à redução do número de padrões do vencimento para a carreira dos TAE, sendo construída na mesma lógica da carreira dos Docentes, a fim de ampliar a média de sua aposentadoria, sem prejuízo para ambas as partes.

Logo a seguir, foi apresentada uma proposta de construção de carreira encaminhada pela Seção de Natal, também buscando, segundo o seu proponente, a construção de uma carreira única, sem quaisquer prejuízos. Indicou, ainda, a necessidade de o SINASEFE buscar, junto à FASUBRA, essa carreira única.

A partir desse momento, foi gerada uma grande agitação entre os presentes. Todos queriam saber quais das propostas trariam menos prejuízos aos servidores, quando de sua aposentadoria; queriam saber a partir de quais critérios as mesmas tinham sido construídas; buscavam entendimento acerca de quais propostas de piso haviam sido utilizadas, sendo dito que a proposta da Seção de Natal utilizava o piso do DIEESE na atual estrutura do PCCTAE.

Surge, então, a indicação de que o SINASEFE articule, junto à FASUBRA e ao ANDES, a realização de um seminário sobre carreira. O Coordenador Geral do SINASEFE, Sílvio Rotter, informou a todos os presentes que já fora encaminhado, a essas duas entidades, um ofício solicitando esse seminário, em conjunto.

Há também o encaminhamento de que as bases, presentes ao GT Carreira, passasse a discutir a proposta encaminhada pela 100ª Plena, e somente essa proposta, resultante do GT Carreira anterior, e que os presentes levaram para discutir com seus pares, a fim de que pudessem apresentar as contribuições que trouxeram.

Os trabalhos da parte da manhã são encerrados, ficando acertado que, após o intervalo para o almoço, seja continuada a discussão a respeito da redução para os 13 níveis, a fim de se dirimir quaisquer dúvidas que os presentes ao GT Carreira possam ter no que tange aos prejuízos que os servidores poderão, ou não, ter.

Com o retorno, há a continuação do debate acerca dos pontos divergentes entre as duas propostas apresentadas e as duas carreiras atuais. Após exaustivas considerações sobre este ponto, foi encaminhado que o assunto a ser discutido nesse GT Carreira, conforme proposta apresentada em GT carreira anterior, e levada à 100ª Plena, é que fosse decidida, nessa ocasião, a mudança dos 16 para os 13 níveis, o que foi levado a efeito pelos presentes.



A plenária foi então questionada se sentia esclarecida, tecnicamente, a respeito dessa questão. Com a resposta favorável, foi dado início ao processo de votação, que teria, dependendo do resultado obtido, os seguintes desdobramentos: se a decisão for de ser votada nesse momento, a questão apresentada iria para apreciação já na 101ª Plena; caso contrário, iria para apreciação nas bases, com a marcação de um prazo para retorno desse ponto.

Em regime de votação, 30 dos presentes votaram em que esse ponto seja discutido durante esse GT; com 20 votos, ficou a decisão de se levar para as bases, e com retorno posterior.

A respeito da redução, ou não, para os 13 níveis, quase unanimidade dos presentes acataram por essa proposição, não tendo a proposta de se manter com 16 níveis recebido qualquer voto. Abstenções, com declaração de votos, aconteceram em número de 02.

Restava agora decidir para qual Plena essa questão seria levada, uma vez que a 101ª Plena trataria, especificamente, da construção da Greve. Mais uma vez, em regime de votação, ficou acordado que esse ponto seria discutido, somente, numa Plena a ser marcada para o mês de agosto, preferencialmente, a ser agendada para a segunda quinzena do mês em questão, e que poderia, muito bem, funcionar como uma atividade de greve.

Encaminhamento:

Reencaminhar ofício à FASUBRA e ao ANDES a fim de que seja formatado o seminário, em conjunto, sobre a carreira.

DISCUSSÃO DO PCCTAE:

Nesse ponto, abre-se para votação acerca do posicionamento a ser adotado a respeito da apreciação da comissão retirada no dia anterior. Com 17 votos, ficou definido que primeiro se discutiria o PCCTAE e, somente depois, abriria espaço para a comissão.

Deu-se início, então, a leitura da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, sendo dado destaque, pelos presentes, que seja incluído, no artigo 1º, a inclusão dos servidores dos colégios militares e dos ex-territórios.

.....



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.

Filiado à CSP-CONLUTAS e CEA

Fundado em 11 /11/ 1988 – CGC 03.658.820/0001-63

LEITURA DO ACORDO:

Foram sugeridas mudanças na cláusula II – V; na cláusula III – II, uma vez que tem que se observar se esse pacto trará possíveis prejuízos na avaliação de desempenho dos servidores; e na cláusula IV, em que o termo monitorar seria substituído por acompanhar.

Seções sorteadas para reembolso:

Uberlândia-MG, Frederico Westphalen-RS e ASSINES-RJ.

Posteriormente, a seção de Uberlândia abriu mão dessa contemplação, uma vez que fora também sorteada no GT – PE.

Brasília, (DF), 16 de julho de 2011

Coordenação da Pasta de Pessoal